

Aprovada na 1016ª sessão

ALADI/CR/Ata 1012
30 de julho de 2008
Horário: 10h às 10h35m

ATA DA 1012ª SESSÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1007ª e 1008ª sessões.
 4. Ato de abertura de ofertas para a licitação pública internacional para a implementação do Plano Piloto COD (ALADI/CR/PR 251).
 5. Assuntos Diversos:
 - O Secretário-Geral informa sobre a Resolução da “Dirección General Impositiva” a respeito do Imposto das Pessoas Físicas (IRPF) e sobre suas viagens de Missão.
 - A Representação do Uruguai consulta sobre um documento da Secretaria-Geral para a Reunião de Vice-Ministros.
-

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Mariana Edith Plaza (Argentina); Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil); Eduardo Araya Alemparte, Camilo Marcelo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco e Hernán Rafael Cáceres Vera (Paraguai); Max de la Fuente Prem, Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Linda Rabbaglietti e Raquel María Rodríguez Sanguinetti (Uruguai); Franklin Ramón González e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: B. Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretários: Dora Rodríguez Romero e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia a todos.

Inicia-se a 1012ª sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...No primeiro ponto da Ordem do Dia, submete-se à consideração a mesma.

Não havendo comentários nem observações, dá-se por aprovada.

2. Assuntos em Pauta

...O ponto dois é Assuntos em Pauta. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para informar sobre os mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Bom dia a todos. Como de praxe, a lista dos assuntos em pauta consta da pasta que os senhores têm.

Nesta oportunidade, temos que mencionar que o Uruguai fez uma transferência para as contribuições ao orçamento, e agradecemos, como é habitual. Espera-se que o exemplo propague-se entre os demais países. Nada mais, Presidente. Os demais temas estão na pasta; se alguém quiser algum dado adicional, estamos à disposição.

“1. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota RP/ALADI-MERCOSUR/4/No. 060/08, de 17/07/2008.

Comunica que foi designado o Ministro Ricardo Scavone Yegros, a partir de 16 de julho do corrente.

2. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota No. 47, de 22/07/2008.

Comunica que seu Governo cumpriu com os trâmites de incorporação ao ordenamento jurídico interno do Quadragésimo Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica No. 35.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2729.

3. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota No. 410, de 23/07/2008.

Comunica que os Protocolos Adicionais Sexto e Sétimo ao Acordo de Complementação Econômica No. 59 não requerem ser incorporados ao ordenamento jurídico nacional pelo Uruguai.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2732.

4. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Uruguai. Transferência bancária de US\$ 14.975.73.

5. Seguimento das atividades no âmbito da Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), o Plano Puebla-Panamá (PPP), a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) e a Iniciativa de Transporte do Hemisfério Ocidental (ITHO) - Relatório primeiro semestre (ALADI/SEC/di 2160).

6. Mecanismo sobre notificação de medidas de salvaguarda preferenciais (ALADI/SEC/Proposta 283/Rev. 2).

7. Reunião de Especialistas Governamentais em Turismo (ALADI/SEC/Proposta 286)."

3. Consideração das atas correspondentes às 1007ª e 1008ª sessões

PRESIDENTE. Muito obrigado. O ponto três é a consideração das atas correspondentes às 1007ª e 1008ª sessões.

Submeto à consideração das Representações as mencionadas atas.

Não havendo observações, consideram-se aprovadas.

4. Ato de abertura de ofertas para a licitação pública internacional para a implementação do Plano Piloto COD (ALADI/CR/PR 251)

...O ponto quatro é o Ato de abertura de ofertas para a licitação pública internacional para a implementação do plano piloto COD. Quero informar ao Comitê que a incorporação do ponto foi sugerida para mim pela estrutura de Secretaria. Depois de ver a Ordem do Dia, diferentes Delegações assinalaram que, aparentemente, não havia ainda a maturidade suficiente no tema para tratá-lo no plenário do Comitê, e sugeriam a conveniência de enviá-lo ao Grupo de Trabalho novamente.

Portanto, antes de colocá-lo à consideração do Comitê, e com o objetivo de que todos ganhem tempo, eu gostaria de saber se este critério de mandá-lo ao Grupo de Trabalho é compartilhado pela maioria das Representações, porque, se for assim, enviamos o tema ao Grupo de Trabalho e não o tratamos hoje no Comitê. Escuto opiniões a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, gostaríamos de fazer uma breve intervenção.

SUBSECRETÁRIA (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada, Secretário-Geral, muito obrigada, Presidente. Realmente, nós escutamos algumas opiniões –não formalmente, mas sim informalmente- das Representações com relação a esta proposta apresentada pela Secretaria no dia 20 de maio; e antes apresentada no Grupo de Trabalho.

Fizemos uma reflexão interna, senhor Presidente, uma reflexão na Secretaria sobre as motivações desta proposta que apresentamos oportunamente, e consideramos que foi um excesso, por parte da Secretaria, de zelo e de proteção às ofertas eventualmente apresentadas no processo de licitação, que já havia sido acordado por este Comitê de Representantes por meio da Resolução 319.

Então, senhor Presidente, nós consideramos que não vale a pena continuar com esta proposta de modificação. Portanto, como foi uma proposta da Secretaria, retiramo-la neste momento, e continuaremos com o processo de licitação tal como foi aprovado por este Comitê na Resolução 319. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretaria. Penso que o tema está claro; estamos reunindo a preocupação de uma série de Representações que havia assinalado que o tema ainda não estava suficientemente maduro para ser tratado pelo Comitê.

5. Assuntos diversos

...O último ponto que resta a tratar é o denominado Assuntos diversos. A Secretaria-Geral está pedindo a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Nesta oportunidade, gostaríamos de informar de forma específica ao Comitê algumas questões que consideramos de interesse para o mesmo.

A primeira delas se refere às gestões que a Secretaria-Geral e os funcionários da ALADI vinham realizando para conseguir que o IRPF não fosse aplicado a eles. Depois das gestões iniciadas ano passado, podemos informar-lhes que, com satisfação, em 7 de julho de 2008, por Resolução da "Dirección General Impositiva", foi aceita a petição dos funcionários da Associação Latino-Americana de Integração.

Portanto, os mesmos estão isentos do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, consistentes em salários e outros emolumentos recebidos. Esta decisão foi baseada no Acordo Sede assinado com o Governo uruguaio. Então, quero manifestar a satisfação da Secretaria-Geral em relação ao curso favorável dado pelo Governo uruguaio a este pedido, respeitando o disposto no Acordo Sede, que nos garante um funcionamento regular neste país. Isto já foi informado aos funcionários, que, obviamente, receberam a notícia com muita satisfação. Esse é um dos temas, Presidente.

Em relação ao outro tema, como de praxe, devo informar sobre as viagens realizadas em minha qualidade de Secretário-Geral. Quero começar por mencionar que assisti ao Encontro de Cúpula do MERCOSUL em Tucumán; oportunidade na qual pude acompanhar muito de perto as deliberações da Cúpula, e, portanto, atualizar-me em relação ao andamento de um processo sub-regional de integração tão importante, que envolve vários países de nossa Associação.

Também tive contato pessoal com alguns Chanceleres, com os quais ainda não havia tido a oportunidade de tratar; como as Chancelarias do Equador, do México e do Peru.

Após essa reunião de Tucumán, atendendo ao convite especial dos Governos de Cuba e do Equador, viajei a esses países, e quero manifestar, em primeiro lugar, meu agradecimento às autoridades de ambos os países - desde o Chanceler, os Ministros envolvidos na área de integração e na área econômica, a funcionários superiores de ambas as Chancelarias - já que recebemos demonstrações de interesse, e além disso, de apoio à gestão desta Secretaria-Geral, que são muito importantes e valiosas -como os senhores compreenderão - neste início de gestão.

Seria oportuno que eu lhes relatasse -inclusive em detalhes- as atenções que recebi; mas penso não ser o caso, já que, oportunamente, comentarei fora de uma reunião formal. Notei o grande apoio que estamos tendo neste momento, e as atenções recebidas não fizeram mais do que refletir isso, e quero manifestar, tanto ao Governo de Cuba como ao Governo do Equador, meus especiais reconhecimentos. Esses são os temas que tinha que informar, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Com este relatório, foi tratado o quinto ponto da Ordem do Dia desta sessão 1012.

A Representação do Uruguai está solicitando a palavra.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, senhor Presidente. Gostaria de perguntar à Secretaria, porque havíamos ficado de receber um documento que seria utilizado para a reunião de Vice-Ministros sobre o estado de situação dos trabalhos da Secretaria e do Espaço de Livre Comércio, e até este momento não o recebemos. Então gostaríamos de saber se vão fazê-lo, vão enviá-lo, ou se, simplesmente, já não será mais feito. Para saber como está.

PRESIDENTE. Antes de dar a palavra ao Secretário-Geral, quero fazer algumas correções ou pontualizações. Havíamos combinado que a Secretaria-Geral teria a possibilidade de apresentar um documento próprio que não seria tratado pelo Comitê, para eventualmente ser utilizado como informação da Secretaria para a Reunião de Vice-Ministros.

Sendo assim, na realidade a Secretaria não tem nenhuma necessidade ou obrigação de circular o documento; e mais, foi conversado neste Comitê, e assinalado, que não seria conveniente que esse documento fosse discutido no Comitê, porque se fosse discutido, o Comitê o aprovaria e assumiria como próprio, e a esta altura da partida, faltando poucos dias para a Reunião do Conselho de Ministros -em conversações informais- chegamos à conclusão de que não seria bom que se reabrisse nenhum tipo de debate por papéis ou por conteúdo de papéis.

De tal maneira que, com esta informação de caráter geral, penso que estou respondendo à consulta da Representação do Uruguai, e à margem disso, ofereço a palavra à Secretaria-Geral, caso queira acrescentar algo. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Efetivamente, essa é a situação neste momento, e no que resta do tempo daqui à reunião de terça-feira, conversaremos com os diversos Chefes de Delegação. Eventualmente, há duas possibilidades: uma, que efetivamente distribuamos um *paper*, para ter uma referência dos antecedentes, do que aconteceu; ou diretamente incluí-lo na exposição que a Secretaria-Geral planeja fazer no início da reunião de terça-feira. Está em consulta informal neste momento. Aguardo sugestões dos Chefes de Representação. Obrigado.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Somente para dizer que minha Representação também havia entendido, da mesma forma que a Representação do Uruguai, que esse documento da Secretaria seria apresentado.

Durante a última reunião do Comitê, fez-se uma lista -que certamente não lembro se foi o senhor, Presidente, ou alguma outra Representação - dos documentos com que contaríamos para essa reunião, e estava aí o documento de responsabilidade da Secretaria, que assim o havia assumido, e que, além disso, já está apresentado, porque existe um documento básico apresentado inicialmente pela Secretaria, posterior ao Conselho de Ministros, sobre estes temas.

Nós entendíamos assim, e de fato estamos esperando por esse documento responsabilidade da Secretaria. Obrigada.

PRESIDENTE. Cederei a palavra, mas gostaria de assinalar que, efetivamente, na última sessão foi falado e dito exatamente o mesmo que estamos dizendo neste momento: que era um tema que não iria ser considerado pelo Comitê, que era um documento de responsabilidade da Secretaria, e que, em consequência, não queríamos abrir o debate no Comitê. Mas se a posição majoritária for que a Secretaria apresente um documento a três dias do início da Reunião de Vice-Ministros para que abramos o debate sobre este documento a este nível, vamos fazê-lo.

A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Quero reiterar que minha Representação, na sessão passada, solicitou à Secretaria a entrega do documento; não necessariamente para formular um novo, mas sim para organizar e todos terem a mesma visão de quais eram os documentos e os temas a serem apresentados aos Vice-Ministros, e na sessão acordamos que seria assim.

O senhor expressou, em conversações informais, que haviam acordado que não era necessário fazer isso. Gostaria de assinalar que, quando tomarmos uma decisão ou tivermos uma solicitação dentro do Comitê, não seja fora do Comitê que se entenda que há uma fórmula diferente da solicitada aqui por nós.

Estamos esperando, e minha Delegação está esperando, essa documentação. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Colômbia. Vou expressar-me melhor, porque certamente me expressei mal. O que eu disse -e estou pedindo à Secretaria-Geral que, por favor, traga a ata da última reunião - foi o que eu indiquei na última reunião, não foi fora do Comitê informalmente que fiz estas consultas, mas sim na última reunião do Comitê.

A margem disso, se existe vontade majoritária para que isto circule desta maneira, faremos uma reunião amanhã, pedindo à Secretaria que circule o documento hoje, para amanhã pô-lo em conhecimento de todos e discuti-lo; porque o que me parece não ser possível é que nos mandem um documento com antecedência, e que nós não o discutamos. Mas, junto com isso, francamente, a estas alturas, reabrir discussões sobre qualquer documento a 48 horas úteis da Reunião do Conselho de Ministros, parece-me politicamente inadequado diria, mas bem, insisto em que vejamos as opiniões.

Tem a palavra a Representação do México, por favor.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández). Presidente, da mesma forma que o Uruguai, Cuba e Colômbia, o México espera o documento e quer ver o documento. Que fiquei claro que não estamos pensando em debatê-lo, mas sim tê-lo e contar com ele, para preparar, com nossos Chefes de Delegação, uma melhor reunião de Vice-Ministros. Uma coisa é abrir um debate, o que não estamos pensando, e outra coisa é não receber nenhum documento, quando se havia acordado que iria ser entregue.

Então, o México se soma ao Uruguai, a Cuba e à Colômbia, e pede que a Secretaria nos entregue o documento que não debateremos, mas será um insumo muito importante. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, México. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Bom dia, e obrigado, Presidente.

Eu posso entender o esforço que se faz para dar algumas explicações, mas a Delegação da Venezuela, da mesma forma que as Delegações que me precederam, entende assim, e isso pode ser constatado muito facilmente por meio da ata, e vou tentar reproduzir brevemente o que dissemos na vez passada.

Dissemos que o documento que estava sendo aprovado era o documento que vinha dos Alternos, que não sofreu nenhuma modificação –uma somente, que eu mencionei na intervenção, que tinha relação com o nome “ pilar social” se fosse denominado “dimensão social” etc. - e assim saiu o documento.

Em relação ao documento da Secretaria, a mesma iria elaborar esse documento, que seria apresentado como insumo para a Reunião de Vice-Ministros, mas se acordou na vez passada que a Secretaria ia elaborar o documento, e não seria discutido aqui no seio do Comitê porque não era para isso; era um documento de insumo informativo, e assim penso que o entendemos.

Isso foi quando nos reunimos na semana passada; se isto teve um atraso de uma semana, não é responsabilidade do Comitê, porque o Comitê deu uma orientação, uma diretiva na reunião passada, quero insistir sobre isto –um pouco no que a Embaixadora da Colômbia disse- as decisões do Comitê são decisões do Comitê, e isso tem que ser imediatamente implementado, desenvolvido. Não entendemos como, uma semana depois, nossas Representações não têm em seu poder esse documento, chamado mais ou menos assim “Estado da situação dos trabalhos da ALADI”. Porque, logicamente, a estas alturas do campeonato -como disse o Embaixador Olima- é bem tarde, mas a responsabilidade não é nossa, isso devia já estar distribuído, e nas capitais.

Então, eu acho que neste momento não somente é necessário ratificar a decisão que já tomamos, mas sim, além disso, obter uma explicação de por que o documento não foi distribuído. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Venezuela. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Estou totalmente de acordo com o que foi dito, estou inclusive de acordo com o que o senhor disse, Presidente. Penso que se é a vontade, ou se houve uma decisão de pedir à Secretaria que fizesse um documento, então a Secretaria poderia preparar esse documento e encaminhá-los.

Agora, o que penso que não vamos poder fazer a esta altura —e o senhor tem toda a razão - é discutir o documento; o documento será um documento da Secretaria, e será visto como insumo, como uma informação de base para nós. Mas discutir isso, e chegar a uma mesma visão sobre o estado de situação, não faremos nunca; somente vamos prejudicar nossos trabalhos.

Sou da opinião de que, primeiro, é para ter uma informação da Secretaria sobre seu ponto de vista, sobre o estado dessa situação, que nunca poderá ser uma mesma visão, porque o documento da Secretaria não conseguirá reunir o nosso consenso, vai haver sempre pontos em que nós não vamos estar de acordo ou vamos discordar, isso é natural, é normal. É impossível que a Secretaria faça um papel que seja do consenso de todos nós.

Hoje é quarta-feira, temos -como o senhor disse, Presidente- 48 horas para trabalhar e preparar a visita dos Vice-Ministros. Os Vice-Ministros já têm -de minha parte, pelo menos- todos os papéis, todos os documentos já preparados para sua vinda, então o documento da Secretaria, se foi a orientação que recebeu, perfeito; mas não penso ser muito útil a esta altura, servirá somente como uma informação sobre uma opinião da Secretaria a respeito do estado da situação. Discuti-lo, por favor, não, senhor Presidente.

PRESIDENTE. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Acho que nenhuma Representação pediu o documento para ser discutido; isso temos que deixar esclarecido.

Há duas posições que penso não corresponderem: uma, que não haja um documento, e outra, que haja documento para ser discutido.

PRESIDENTE. Perdão, Equador, mas não é assim, exatamente, não há duas posições dessa natureza.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Não, mas assim o estou percebendo. O senhor esteve apresentando a coisa, e ninguém esteve defendendo que há um documento para ser discutido nestes dias.

Então, ninguém pediu o documento até agora nas intervenções para que fosse discutido. Mas o documento não foi aprovado há duas semanas ou na última sessão, se bem me lembro. Foi há muito tempo, foi o dia em que, depois da reunião de Vice-Chanceleres, decidimos que seria elaborado um documento que representasse a visão do Comitê, e isso foi trabalho pelos Alternos; e se não me falha a memória, eu propus que deveria existir um documento da Secretaria que refletisse o ponto de vista da Secretaria. Em nenhum momento se pensou que esse documento tinha que ser discutido, se é o pensamento da Secretaria. Inclusive, foi proposto que em 72 horas estaria pronto, e me pareceu um recorde tremendamente grande.

Mas o que eu quero destacar em minha intervenção é que isso não foi resolvido faz duas semanas. Foi há muito tempo, e nunca foi dito que seria discutido. Se nos posicionamos a partir do ponto de vista de que são requeridos enfoques e critérios diferentes, então é importante conhecer o critério da Secretaria sobre como vê o estado da situação.

Penso que –e as demais Representações que me precederam, sem exceção- era um instrumento de trabalho para que as Chancelarias conhecessem a visão institucional da Secretaria como um insumo a mais, sem que fosse discutido.

Não tem sentido para mim –e isso não foi dito por outras Representações - que esse documento seja entregue no dia 4, porque isto tem que ser elaborado, pensado um pouco antes. Teria que ser feito um esforço muito grande para que alguns dias antes fosse entregue, porque se é uma necessidade de conhecer o pensamento interno da Instituição sobre o tema, não tem sentido que seja entregue -insisto- nem no 4, nem do dia 3, tem que ser antes, não é um problema de extensão de páginas, é um problema de visão, das posições dos países sobre os diferentes temas discutidos na ALADI, que é diferente das posições que, como Estado, assume-se aqui no Comitê. Eu também me somo à importância de que, quanto antes, seja apresentada esta visão que estivemos esperando. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Equador. Tem a palavra a Secretaria-Geral para que anuncie a entrada do documento.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, a Secretaria pode entregar o documento até o final da manhã. Estamos elaborando-o há muito tempo, como os senhores mesmos assinalaram, este não é um tema alheio à Secretaria, temos quase fechado. Então, se essa é a decisão do Comitê, hoje mesmo os senhores receberão nosso texto.

PRESIDENTE. Obrigado. Simplesmente para ordenar um pouco este debate, permitam-me ler a ata da última reunião que tivemos.

Em relação a este ponto, a Embaixadora da Colômbia faz uma intervenção sobre este documento, então ali tomo a palavra e digo que, em relação aos documentos que farão parte de tudo isto, o princípio de tudo é a agenda.

O segundo documento, que acabamos de aprovar no dia de hoje, ao qual o Embaixador da Venezuela referiu-se, era o vinculado com a dimensão social da ALADI.

O terceiro documento do insumo proposto pela Secretaria é o oportunamente elaborado sobre a evolução do processo e os diferentes passos; não sei se haverá algum outro documento que a Secretaria considere oportuno aportar.

Então solicita a palavra a Delegação do Brasil: "...minha Delegação considera um pouco prematuro que um documento nesse estado de situação seja elevado à consideração dos Vice-Ministros...", e pede que o tema seja considerado no Comitê.

Toma a palavra o Embaixador Franklin González e diz: "o primeiro é o primeiro, penso que as orientações estão claras. Há um documento que aprovamos, apresentado aqui sobre a dimensão social. Há uma solicitação de algumas Representações no sentido de que o documento da Secretaria da ALADI possa ser considerado como insumo; não é um documento aprovado no Comitê, e assim temos que tê-lo em consideração -estou lendo textualmente a ata-. E, logicamente, em toda reunião tem que haver assuntos diversos, e os Vice-Ministros são autônomos para decidir nesses assuntos diversos...", etc.

Isto é, o que eu entendi é que esse documento, em nenhum momento, seria enviado ao Comitê, e mais, eu conto que o Secretário, no dia de ontem, consultou-me sobre isto, e eu fiz referência a esta ata; por isso estou dizendo que tivemos um problema de interpretação, mas não há nenhuma dificuldade, se o Comitê considera adequado, e como

assinado pelo Secretário no dia de hoje, será circulado o documento, que insisto, será um documento simplesmente para que coloquemos na pasta e o enviemos.

Por que digo isto? Para lembrar que, quando esse documento foi circulado em sua primeira versão original, houve discussões neste Comitê sobre o conteúdo, sobre o que faltava pôr nesse documento – na opinião de alguns-, sobre o que deveria ser acrescentado - na opinião de outros-, etc.; de tal maneira que, se reabrimos a discussão sobre esse documento, garanto que entramos em uma Caixa de Pandora.

Então, em todo caso, o que o Presidente do Comitê pretendeu é que continuemos trabalhando ordenadamente até a reunião de Vice-Ministros. Como esse documento será posto à consideração dos Vice-Ministros, eles aí decidirão; porque devo assinalar que isso não está contido na agenda, que diz “Reflexão dos Vice-Ministros sobre o estado do processo de integração”, não da ALADI, em geral, do que está passando na região; depois o pilar social, etc.

Síntese disso: se todos concordamos que esse documento é simplesmente para pôr nas pastas e mandar aos respectivos Vice-Ministros –sem que isto figure como um elemento que foi aprovado pelas Representações – parece-me que estamos todos de acordo, e não haverá nenhuma dificuldade.

Pergunto, sobre esta interpretação, há alguma dúvida?

Ótimo. Senhor Secretário, o senhor pode circular esse documento quando considerar conveniente?

SECRETÁRIO-GERAL. Penso que em uma hora poderíamos distribuí-lo.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Algum outro tema para ser incorporado em Assuntos Diversos desta reunião? Sendo assim, dá-se por concluída esta sessão ordinária, e lembro que, depois de um intervalo de dois minutos, vamos fazer uma nova reunião, com motivo de fazer a despedida de ambos os Subsecretários. Obrigado.